

Nota de Despedida

1. Já faz algum tempo que eu venho contemplando a ideia de deixar a Presidência do Banco Central. As razões para isso são, em primeiro lugar, de ordem pessoal: a necessidade de me dedicar mais aos assuntos familiares, há tempos em um injustificável segundo plano. Mas são também, e principalmente, de ordem profissional: o desgaste natural depois de cinco anos ininterruptos de trabalho, como Secretário Adjunto de Política Econômica, Diretor da Área Externa e, finalmente, Presidente do Banco Central do Brasil. Há também a necessidade de buscar novos desafios, e de dar lugar a outros com mais ímpeto para continuar a aprofundar as linhas de atuação do BCB e ajudar a consolidar o Plano Real.
2. Sempre tive claro que o Plano Real não pode depender da colaboração individual de pessoas especiais, e que é uma obra coletiva, coordenada pelo Presidente da República, e patrimônio da Nação.
3. Já faz tempo, também, que venho amadurecendo a idéia que necessitamos flexibilizar as políticas de juros e de câmbio, de modo a superarmos a crise e retomarmos o crescimento. O mundo mudou, e é preciso responder a estas novas circunstâncias de forma positiva e criativa.
4. Na verdade, há tempos venho dizendo que a agenda da estabilização gradualmente veio a se transformar numa agenda do desenvolvimento. Isto significa que devemos alterar as ênfases e as prioridades, adaptá-las a novos objetivos e circunstâncias e, em consequência, também remanejar pessoas.
5. Os desafios se renovam, e as pessoas também. Jamais seria minha intenção servir como embaraço a natural reorientação das políticas de juros e câmbio, conforme desejo do Presidente da República.
6. Assim sendo, tornou-se natural que os dois assuntos – meu desligamento e a flexibilização nas políticas de juro e câmbio – devessem ser considerados em conjunto, e que ao meu sucessor coubesse o trabalho de formular e conduzir as alterações nas referidas políticas.
7. Em instantes, o Professor Francisco Lopes, que vai me suceder, vai estar lhes falando sobre o futuro. O Professor é pessoa da maior competência, de grande experiência no trato dos mercados e está perfeitamente capacitado para conduzir as mudanças.
8. Foi dele a formulação e será dele a condução das mudanças. Tomei conhecimento dos detalhes e apoio integralmente as alterações, e tenho toda certeza que serão bem sucedidas.
9. Estou, no presente momento, entrando em férias (tenho 60 dias acumulados) enquanto o Diretor Francisco Lopes assume interinamente a Presidência do Banco Central do Brasil e, simultaneamente, o seu nome é submetido pelo Senhor Presidente da República ao Senado Federal para a Presidência desta casa.
10. Tão logo o Diretor Francisco Lopes tenha seu nome aprovado pelo Senado e seja nomeado pelo Senhor Presidente da República, eu formalizarei o meu desligamento do BCB.
11. Isto não encerra, todavia, a minha colaboração com o Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso. É firme desejo do Senhor Presidente da República que eu permaneça trabalhando próximo a ele, numa função de assessoria na qual, desincumbido de responsabilidades executivas e administrativas, creio poder ajudar o Presidente numa reflexão mais geral sobre a economia, em planos estratégicos e projetos especiais que a dura rotina de uma função executiva jamais deixa tempo para consideração.
12. O Presidente da República decidiu criar um Conselho de Assessores Econômicos, na montagem do qual eu estarei envolvido e, possivelmente, ocuparei uma de suas cadeiras. O Brasil precisa de ideias novas, e este Conselho poderá servir de veículo para a sua concepção e expressão.

13. Durante esses 5 anos e oito meses de trabalho, em várias funções, participei de inúmeras batalhas, trabalhei pelo Brasil, com toda a minha energia e toda dedicação possível. Não se tem noção do quanto é desgastante e solitária a defesa de princípios, a execução de políticas impessoais, voltadas para a maioria, frequentemente contrariando interesses poderosos e despertando ressentimentos. A defesa da moeda não conta com a ajuda de "lobbies", nem grupos de pressão. O trabalho de se evitar a tributação do pobre através da inflação traz benefícios a maiorias silenciosas e desorganizadas, cuja voz se faz ouvir apenas ocasionalmente, no momento de eleições.
14. Mas é com satisfação que olho para trás, para o trabalho realizado e para as transformações que o Brasil experimentou e para as quais tive a alegria de contribuir. A abertura, a estabilização, a privatização, as reformas previdenciária e administrativa, o reordenamento do sistema financeiro, são transformações que terão seus efeitos ainda por muitos anos à frente, para o bem do país.
15. Tive a honra e a satisfação de trabalhar com alguns dos melhores brasileiros que existem, a começar pelo Presidente da República, sob cuja liderança o Brasil tem atravessado todas essas mudanças e de quem não tem faltado a coragem para mudar.
16. Gostaria de agradecer especialmente a meu amigo Pedro Malan, pela confiança em mim depositada, pelo apoio nas horas difíceis e pelas incontáveis lições ao longo do caminho.
17. Foram muitos os amigos feitos aqui, especialmente dentre os funcionários desta casa. A esses todos eu gostaria de estender os meus agradecimentos mais sinceros pelo apoio e pela confiança depositada.